
SESSÕES DO PLENÁRIO

40ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de outubro de 2009.

PRESIDENTE: DEP. ROGÉRIO ANDRADE “1º VICE-PRESIDENTE”

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem ao Dia do Professor, proposta pelo querido amigo deputado Professor Valdeci.

Convido para compor a Mesa o Sr. Proponente da sessão, deputado Professor Valdeci. (Palmas) Convido para compor a Mesa a Exmª Deputada Eliana Boaventura; convido para compor a Mesa o Sr. Ouvidor da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, professor José Francisco Barreto Neto; convido para compor a Mesa a Srª Coordenadora da Universidade Aberta do Brasil, Polo de Osasco, São Paulo, professora Vera Aparecida de Oliveira; convido para compor a Mesa a Srª Coordenadora do Topa em Brotas de Macaúbas, professora Maria Zenaide do Nascimento; convido para compor a Mesa a Srª Coordenadora Estadual Setorial de Educação do Partido dos Trabalhadores, professora Maria Regina Borges dos Anjos; convido para compor a Mesa a Srª Coordenadora Pedagógica da Direc 26, de Bom Jesus da Lapa, professora Zeneide Correia Martins; convido para compor a Mesa o Sr. Diretor Escolar da Escola Duque de Caxias, Professor Jackson Alves Santos; convido para compor a Mesa a Srª Representante do Colégio Estadual de Novo Triunfo, de Porto Seguro – Bahia, professora Maria Aparecida dos Santos; convido para compor a Mesa a Srª Coordenadora da Merenda Escolar da Secretaria de Educação em nosso Estado, professora Eliane Teodoro da Silva; convido para compor a Mesa a Srª Coordenadora Pedagógica da Escola Estadual Leur Lomanto, de Santa Maria da Vitória, professora Diana Santana de Oliveira; convido para compor a Mesa a Srª Diretora Regional da Direc 25, professora Iléia de Oliveira Andrade.

Uma vez composta a Mesa, gostaria de conceder a palavra ao nobre Professor Valdeci, proponente da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o nobre deputado Professor Valdeci.

O Sr. PROFESSOR VALDECI:- Sr. Presidente, deputado Rogério Andrade, boa-tarde, muito obrigado pela gentileza; nobre colega amiga deputada Eliana Boaventura, obrigado também pela sua presença, quero cumprimentar toda a nossa grande e seleta Mesa, aqueles que nos honram com suas presenças, quero cumprimentar aqui Iléia, minha amiga professora da Direc 25; Eliana, professora também de muitas lutas no movimento sindical, professora Maria Aparecida, muito

obrigado pela sua presença; professora Zeneide, do município de São Félix do Coribe, mas que está hoje em Bom Jesus da Lapa fazendo um trabalho excelente na Direc, obrigado por sua presença; professora aqui do município de Salvador, nossa capital, coordenadora do nosso Setorial de Educação, muito obrigado por sua presença; professora Vera Aparecida de Oliveira, muito obrigado por sua presença, minha grande irmã; professor José Francisco, nosso ouvidor, aqui representando o professor Osvaldo Barreto, também secretário do Estado da Bahia da Educação; professora Maria Zenaide, de Brotas de Macaúbas, Coordenadora do Topa, obrigado; professor Jackson, grande diretor do Colégio Estadual Duque de Caxias, muito obrigado por trazer os estudantes, sejam todos bem-vindos; Diana Santana de Oliveira, professora e coordenadora da Escola Municipal Leur Lomanto, em Santa Maria da Vitória; minha filha, obrigado por sua presença.

Também quero cumprimentar todos os teleouvintes do *TV Assembleia*, que nos assistem através deste importante instrumento de comunicação do Estado da Bahia; a professora Veronice, minha companheira de jornada, de luta há 25 anos, também muito obrigado por sua presença; saúdo as pessoas que moram em Salvador e na Região Metropolitana presentes; agradeço de coração as presenças de todas as pessoas dos municípios da nossa grande região Oeste da Bahia, que representa 25% do território baiano – são vários municípios presentes, graças a Deus, por isso não os citarei, pois não quero errar, uma vez que não anotei.

Quero agradecer, ainda, aos membros do Coral da Assembleia; aos cantores da Escola Duque de Caxias; a Ivonise, do município de Barreiras; ao grupo musical do Colégio Manoel Novaes; e a Gabriel França, que abrilhantarão a nossa sessão especial com momentos de elevado prazer cultural.

Por fim, agradeço as presenças da nossa grande companheira advogada Sara Mercês e do nosso ex-deputado federal Josias Gomes. Posteriormente, citaremos outras presenças. Agradeço de coração a todos os assessores do mandato do Professor Valdeci, pois sei que, nos últimos 15 dias, se viraram nos trinta para realizar aqui este trabalho bem feito. Cumprimento Eric, grande amigo e irmão que conheci há pouco tempo, mas é importante demais para a nossa luta e o nosso movimento.

Queria, Sr. Presidente, deputado Rogério Andrade, convidar – não sei se quebrando o cerimonial, mas como é o Dia do Professor e eu sou professor, vou me dar esta ousadia, mesmo que depois o Cerimonial me chame a atenção – para compor a Mesa a nossa grande companheira Conceição, de Feira de Santana, trabalhadora rural e uma guerreira da Bahia e do Brasil. Peço para a senhora vir compor a nossa Mesa, por favor. Uma salva de palmas. (Palmas) Ela representa a nossa grande Central Única dos Trabalhadores da Bahia e do Brasil.

Enfim, muito obrigado pela presença de todos.

Nesta primeira sessão especial que o Conceição, nosso mandato realiza, o grande objetivo é homenagear a professora e o professor. Isso é nada mais nada menos do que praticar a valorização desse importante profissional.

E abro um parêntese, pois quero também saudar as nossas coordenadoras pedagógicas que estão ali com uma faixa. É importante essa luta e essa manifestação, que também é minha. Sejam bem-vindas e obrigado pelas presenças.

(Lê) “A Assembleia Legislativa a Bahia, através desta sessão especial, em nome

dos sessenta e três deputados e deputadas estaduais, homenageia este profissional da educação e coloca-se ao seu lado pela luta em defesa de uma educação pública de qualidade para todos e todas.

Ontem estive com nosso secretário estadual da Educação, professor Osvaldo Barreto, que pediu para justificar a sua ausência nesta sessão, porque neste momento, às 15h, está participando da inauguração do SAC Educação, que é mais um compromisso do governador Jaques Wagner pela valorização e respeito aos servidores da Educação do Estado da Bahia.

Quero lembrar também das pessoas da nossa região Oeste da Bahia, que gostariam muito de estar aqui, mas, devido à distância de Salvador, 900 quilômetros, e às manifestações em homenagem ao Dia do Professor, nosso dia, não puderam estar presentes. Quero citar três para representar a todos: a professora Edlar, professora municipal de Santa Maria da Vitória e atual secretária da Educação do município; professor Quinha, também de Santa Maria da Vitória, agora aposentado, mas que sempre trabalhou no meio rural e, na maioria dos anos, em classes multisseriadas, que também queria estar aqui, mas ficou impossibilitado; e professora Iranilza, de São Félix do Coribe, minha companheira de rede municipal.

Como professor da Educação Básica, é um grande prazer estar deputado e ter condições de representar nossa categoria na Assembléia e, porque não dizer, perante o nosso governo estadual. Peço a Deus saúde e sabedoria para realizar bem minha tarefa de parlamentar.

Segundo a professora Ana Maria de Araújo Freire, em 1895, portanto, há 114 anos, mais de 90% da população brasileira acima de 15 anos não eram alfabetizados, não sabiam ler e escrever. O mundo mudou muito nesse período. Avançamos nas novas tecnologias da aprendizagem, mas temos muito por fazer.

Nessa sociedade do consumo, a nossa escola, em que os alunos estudam, é um espaço que precisa ser repensado.

Na Bahia, nas redes municipais e estadual, temos mais de 25% da população matriculada. Com todas as dificuldades estruturais que temos, imaginem se não existissem as escolas...

Seria o caos se não houvesse escolas!

E se não tivéssemos a figura do professor? Seria o caos!

São reflexões que precisamos fazer.

Em minha opinião, o professor valorizado e a escola pública de qualidade são imprescindíveis para uma sociedade mais humana, solidária, feliz e simples. Afinal, as coisas simples não complicam. E é mais fácil ser simples do que difícil.

Nós, homens e mulheres, que, pela lógica da sociedade capitalista, pensamos mais no ter do que no ser. Aí, mesmo que não aceitemos, ficamos meio irracionais.

Por isso a importância da escola e de profissionais da educação qualificados, para tornar o momento do ensino-aprendizagem prazeroso e de reflexão sobre a nossa existência. E sempre em busca da felicidade.

E nos últimos anos, principalmente a partir do nosso presidente Lula, a educação pública avançou, mas precisa avançar muito mais. A expansão universitária, a criação do Fundeb, a aprovação do piso salarial, a expansão do ensino técnico profissionalizante são alguns dos exemplos de avanços na área da política educacional.

E na Bahia, não tenho dúvidas, avançaremos muito no fazer educação pública.

Quero também fazer desta sessão especial um momento de homenagem aos nossos amigos (as) professores (as) de Porto Seguro, citando Álvaro e Elisney, cujas vidas foram covardemente ceifadas por criminosos, que fizeram um grande mal à humanidade e à nossa luta popular sindical.

Professora Cida, que neste ato também representa a indignação de toda a categoria, é, para quem não sabe, mãe de Álvaro, sindicalista, presidente da APLB de Porto Seguro, que foi tristemente tirado de nós há poucos dias. Sabemos de sua dor, que também é a nossa. Só Deus para proporcionar a força que precisamos para continuar nosso movimento. Sei que a senhora é forte, resiste e resistirá. Muito obrigado por sua existência.

Que este momento sirva também como mais um grito por justiça para que as investigações sejam agilizadas e os responsáveis pelo crime sejam presos, pois os assassinos covardes, até hoje não foram presos. Espero que este ato, assim como o ato que eles estão fazendo agora, em Eunápolis, fechando a BR, também sirva como mais um grito de justiça para que as investigações sejam agilizadas e os responsáveis pelo crime possam ser presos.

Teria muito mais a falar, mas quero finalizar com as seguintes palavras: professores e professoras, somos os grandes responsáveis pelo desenvolvimento da nação brasileira, firmes na luta por uma educação pública de qualidade para todos.

Muito obrigado, desejo uma excelente sessão especial para todos nós. Obrigado, mais uma vez, pela presença.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Assistiremos, agora, a apresentação do Coral do Legislativo, que cantará as músicas: Sementes do Amanhã, do cantor Gonzaguinha; O Caderno, do cantor Toquinho e Caçador de Mim, de Milton Nascimento.

(Apresentação do coral)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Gostaria de não só parabenizar o Coral do Legislativo pela brilhante apresentação mas também passar a presidência dos trabalhos ao nobre proponente desta sessão, meu querido e dileto amigo Professor Valdeci, que irá conduzir os trabalhos até o fim.

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Com a palavra o meu grande amigo deputado Rogério Andrade.

Gostaria de agradecer a presença do deputado estadual Getúlio Ubiratan e do presidente estadual do Partido dos Trabalhadores, Sr. Jonas Paulo.

Com a palavra o deputado Rogério Andrade.

O Sr. ROGÉRIO ANDRADE:- (Lê): Senhoras e senhores, autoridades presentes ou representadas, caros e queridos mestres, Sr. Presidente e demais componentes da Mesa:

É uma imensa honra para mim presidir esta sessão.

Quero, inicialmente, salientar que estou aqui, hoje, na condição não apenas de presidente, mas também, e acima de tudo, de profundo admirador de tão sublime profissão, cujo maior sentido é contribuir na formação do Ser e, por que não dizer, na

própria criação do Ser, no sentido de fazer passar a existir o que antes não existia.

A primeira comemoração do dia dedicado ao Professor ocorreu em São Paulo, numa pequena escola, o Ginásio Caetano de Campos, onde quatro professores tiveram a ideia de organizar um dia de parada para descanso, conagração e análise de rumos para o restante do ano.

O professor Salomão Becker sugeriu que o encontro se desse no dia de 15 de outubro, dia consagrado à educadora Santa Tereza D'Avila, lembrando que, em sua cidade natal, naquela data, professores e alunos traziam doces de casa para uma pequena confraternização.

A celebração, que se mostrou um sucesso, espalhou-se pela cidade e pelo país nos anos seguintes, até ser oficializada nacionalmente como feriado escolar por Decreto Federal em 14 de outubro de 1963.”

O Decreto definia a essência e razão do feriado: 'Para comemorar condignamente o Dia do Professor, os estabelecimentos de ensino farão promover solenidades, em que se enalteça a função do mestre na sociedade moderna, fazendo participar os alunos e as famílias'.

Enaltecer a função do mestre deve ser tarefa de todos nós, todos os dias.

Educadores são guerreiros, que batalham diariamente contra os inúmeros obstáculos do caminho.

A missão de educar é, sem sombra de dúvida, das mais sublimes. Educar pressupõe responsabilidade com o outro, responsabilidade com o mundo.

Assim é que quero agora dirigir algumas palavras aos nossos educadores, àqueles que tornam possíveis os sonhos do mundo, pois com sua vocação têm despertado a vocação de muitos.

Artífices de um trabalho que tem como missão mover o mundo, através do operário ou do presidente que um dia passou por sua mão.

Aos mestres, trago hoje o recado de muita gente:

Aqueles que praticam boas ações, mandaram-me dizer-vos que vossos exemplos os convenceram;

Aqueles que venceram na vida, mandaram-me dizer-vos que vossas lições permaneceram;

Aqueles que superaram as dores, mandaram-me dizer-vos que a lembrança da coragem de cada um de vós os ajudou.

Já disse um sábio que vós sois os mais afortunados dentre aqueles que labutam:

A um médico é permitido conduzir a vida num mágico momento; a vós, é permitido ver que a vida renasce a cada dia com novas perguntas, ideias e amizades.

Um arquiteto sabe que, se construir com cuidado, sua estrutura poderá permanecer por séculos. Um educador sabe que, se construir com amor e verdade, o que construir durará para sempre.

Como disse, sois guerreiros, batalhando diariamente contra os inúmeros obstáculos do caminho. Mas tens ao vosso alcance grandes aliados: Inteligência, Curiosidade, Criatividade, Fé e sobretudo Amor.

Sois professores, formadores, gestores da educação e, por consequência, do amanhã.

Sejais gratos a Deus por isso. E no fim de cada jornada de trabalho, orais a Deus

pedindo-lhe amparo e proteção, para que vossa paciência não falte, para que vosso amor nunca se esgote.

Charles Chaplin num de seus belos discursos salientou:

'Que os nossos esforços desafiem as impossibilidades. Lembrai-vos de que as grandes proezas da história foram conquistas do que parecia impossível'.

Acreditem: a coragem é como um músculo. Fica mais forte com a prática.

O segredo é o amor, que colocado a serviço de ideais maiores, nos faz CRER para VER.

A todos os presentes, o meu carinho, meu respeito e admiração, e a certeza de poderem contar sempre conosco na luta por melhores dias para a educação do nosso Estado.

Muito obrigado pela oportunidade de dividir este momento com vocês. E que o Senhor Deus ilumine e proteja todos nós.”

Muito obrigado e parabéns, professor Valdeci, pela iniciativa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Deputado Rogério Andrade, eu é que agradeço a sua participação.

Concedo a palavra à nossa deputada estadual de Feira de Santana e da Bahia, Eliana Boaventura.

A Srª ELIANA BOAVENTURA:- Boa tarde a todas e a todos os amigos presentes.

Quero cumprimentar o nobre presidente em exercício e agora nosso querido proponente, professor Valdeci, proponente desta sessão, este grande deputado que, com certeza honra a Bahia, porque aqui, professor Valdeci, o senhor chegou e tem mostrado a sua vontade de servir ao povo da Bahia, principalmente na área da educação. A educação que transforma as pessoas, a educação que faz a diferença.

Parabéns por esta iniciativa, e estar aqui neste momento é um prazer enorme de participar desta sessão proposta por V.Exª. (Palmas)

Quero cumprimentar o presidente *ad hoc*, o nosso querido colega Rogério Andrade, que terminou de proferir uma mensagem bonita para os senhores professores, também para mim que sou educadora e professora; senhor ouvidor da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, professor José Francisco Barreto Neto; Srª Coordenador da Universidade Aberta do Brasil, professora Vera Aparecida de Oliveira; Srª Coordenadora do Topa em Brotas de Macaúbas, professora Maria Zenaide do Nascimento; Srª Coordenadora Estadual do Setor de Educação do Partido dos Trabalhadores, professora Maria Regina Borges; Srª Coordenadora Pedagógica da Direc 26, Bom Jesus da Lapa, Zeneide Correia Martins; Sr. Diretor escolar da Escola Duque de Caxias, professor Jackson Alves, e os alunos que aqui se encontram, um grande abraço a esses alunos.

Srª Representante do Colégio Estadual de Novo Triunfo de Porto Seguro, professora Maria Aparecida Santos; Srª Coordenadora da Merenda Escolar da Secretaria, professora Eliane Teodoro da Silva; Srª Coordenadora Pedagógica da Escola Estadual Leur Lomanto, de Santa Maria da Vitória, professora Diana Santana de Oliveira; Srª Diretora Regional da Direc 25, Iléia de Oliveira Andrade; Srª

Representante da CUT, professora Maria da Conceição Borges Ferreira, essa grande amiga feirense, lutadora, mulher de garra e que tem ajudado muito na educação do homem e da mulher que vivem na zona rural. Cumprimentar também o presidente do Partido dos Trabalhadores, enfim, cumprimentar todos vocês e dizer que fizemos aqui uma moção de aplausos e que eu gostaria de ler, coincidentemente tem muito do que Rogério Andrade aqui falou.

Antes de ler esta mensagem, gostaria também de cumprimentar os nossos coordenadores pedagógicos que colocam uma faixa com os seguintes dizeres: “800 pedagogos classificados e nenhum convocado e nomeado.”

Eu faço parte da Comissão de Educação, e quero dizer-lhes que o presidente, deputado Fábio Santana não está aqui presente porque fez uma cirurgia, mas me pediu que eu o representasse neste momento. Sr. Presidente, professor Valdeci, devo informá-los de que já conversamos muito sobre esse assunto de coordenação, inclusive já o levei até o ex-secretário com o qual conversamos e não obtivemos uma proposta positiva.

Quero dizer a vocês que também estive com o professor Osvaldo Barreto, atual secretário da Educação, que me passa uma vontade enorme de servir à educação na Bahia. Tenho ficado entusiasmada com a vontade do professor Barreto em servir à educação, em acelerar, em fazer a coisa acontecer. E conversava com ele justamente sobre os coordenadores pedagógicos. E ele afirmou e confirmou que vai convocar os coordenadores e vai dar uma nova dimensão aos coordenadores, todos eles não serão mais coordenadores pedagógicos das escolas, mas sim dos núcleos, para que vocês tenham autonomia de chegar à escola e de implantar uma metodologia e serem respeitados. Muitas vezes não o são porque os diretores querem determinadas coisas e fazem com que os coordenadores sigam uma linha que não é bem a linha dos coordenadores.

Então quero dizer a vocês que ele não me afirmou que chamaria os 800 pedagogos, mas afirmou a mim e à APLB que estava nessa audiência junto comigo, dizendo que ele iria convocar, sim, e sabe da importância dos coordenadores pedagógicos para a educação.

Então é essa a notícia que tenho para dar a vocês, não sei se serão chamados os 800, porque ele vai fazer tudo dentro daquilo que se pode. O governador Jaques Wagner tem-se mostrado uma pessoa sensível à educação. Nós também passamos por uma crise econômica. O Estado da Bahia é um Estado pobre, é um Estado que realmente tem dificuldades financeiras, mas que, com certeza absoluta, tem à frente do governo do Estado um governador que sabe que a educação... se não for através da educação, não mudará esta Bahia. Com essa consciência, nós podemos aqui dizer que temos até a tranquilidade de sabermos hoje que o professor Barreto tem pressa e que o governador do Estado da Bahia quer realmente fazer com que a Bahia passe a ser um Estado de vanguarda da educação. Isso está acontecendo com o Topa, são mais... e agora já se chegou à meta de 300 mil de pessoas que eram analfabetas e que hoje já estão lendo, escrevendo. Há, também, por parte do professor Barreto, a vontade de mandar um “kit” para que as pessoas apenas não aprendam a ler e escrever e depois parem no tempo. É preciso também dar uma continuidade ao Programa Topa.

Quero aqui também dizer a vocês sobre o piso salarial. A lei 11.738, de julho de 2008, que fixa o piso salarial em R\$ 950,00 está ainda em discussão, porque há uma

série de desentendimentos em relação a tudo isso, mas, com certeza, até 2010, o piso salarial desta Nação será implantado para que professores não recebam menos do que o salário mínimo em determinados municípios daqui do nosso Estado da Bahia, o que infelizmente acontece. Às vezes eu ouvia professores dizerem e continuam dizendo que têm que assinar uma ficha, um papelzinho dizendo que recebem salário mínimo, mas não recebem isso, recebem às vezes a metade de um salário mínimo.

Então, são nessas questões que temos que estar debruçados, nós todos deputados, principalmente quem é professor, quem é educador. E aqui nós temos um grande educador, que é o Professor Valdeci que fez aqui a sua explanação e que aqui fala de maneira e com uma linguagem muito simples, que é a linguagem do povo, é a linguagem de quem quer servir. Eu o admiro muito, professor Valdeci, e também quero dizer a V.Ex^a que sou uma deputada que tenho lutado muito, mas muito mesmo. A sociedade às vezes é injusta. Injusta com os negros, injusta com as mulheres, injusta com os pobres, injusta com aqueles que não têm condições físicas e estão numa cadeira de rodas... É preciso que esta Assembleia tenha deputados sensíveis e que mesmo numa luta às vezes desigual... Eu imagino a sua luta como tem sido desigual, que não é diferente da minha em minha cidade e no Estado da Bahia. Mas estamos aqui para defender a educação, para defender melhores dias para este Estado para estarmos ao lado do governador Jaques Wagner, também mostrando as dificuldades que sentimos, as dificuldades que o povo sente porque é assim que se faz um governo, é a participação do Legislativo junto ao Executivo para que as ações sejam realmente implantadas.

Quero aqui parabenizar todos os professores. Não vou ler esta mensagem porque parece um pouco com a mensagem de Rogério. É mais no sentido de uma história, a história de onde veio um dia e aqui Tereza D'Ávila que trouxe e que foi... Realmente o dia também é dela, de uma mulher. E na educação, acho que 95%... tem mudado, mas 95% são mulheres, mulheres que lutam, mulheres que não se incomodam de receber um salário mínimo mas que estão ali para transformar a sociedade, para ajudar os filhos de outras mulheres que não tiveram condição sequer de sentarem-se nos bancos das escolas para fazer deles e dar-lhes melhores dias de vida.

Quero aqui parabenizar todas vocês. Exerci minha profissão durante 22 anos em Feira de Santana. Sou professora, sou educadora. Não fiz mais nada em minha vida a não ser educação e política. E só acredito na transformação da sociedade com a educação. Não vejo outro caminho. Para mim não existe outro caminho, o caminho é esse. Sabemos que hoje temos muita dificuldade na formação de novos professores porque as pessoas sabem o sacrifício que cada professor encontra na sua sala de aula, na sua carreira. E, hoje, os pais nem querem que seus filhos se formem em professores! E isso tem dificultado muito.

Mas quero aqui dizer a vocês que não tem nada mais gostoso e que possa realizar mais as pessoas do que o educar, do que você chegar a uma sala de aula e mostrar àqueles alunos... passar a esperança, a vontade de dias melhores, que é isso que o professor sempre faz. Digo sempre que um professor não é só de uma só disciplina, o professor que é educador entende de tudo, é um pouco mãe, é um pouco pai, é tio, é aquele que aconselha naquele momento, passa a ser psicólogo, aquele amigo querido dos seus alunos, e precisamos restabelecer a esperança de dias melhores através da educação.

Tenho certeza absoluta que todos vocês que aqui estão fazem da profissão uma missão, porque não é uma profissão ser educador é missão, é dom! Não é diferente de político sério. Fazer política com seriedade é missão, é dom, porque se sofre, porque nós concorremos com pessoas que fazem política de outras formas, principalmente aqui na Bahia, aqui no nosso Estado já se acostumou a fazer política com família e se pensa sempre que o poder deve ser passado de pai para filho, ou de marido para mulher, ou seja, sempre está na mesma família!

E quem chega aqui, Professor Valdeci, que não tem família, a sua família é política, que não tem dinheiro, mas que tem uma luta, merece todos os nossos aplausos, e V.Ex^a é um desses. Também quero aqui dizer que me incluo, porque não tenho parente político, sou mulher e talvez ainda venha uma discriminação maior, porque às vezes você acredita muito na mulher e, acima de tudo, estamos enfrentando e mostrando aos homens que as mulheres podem administrar e bem, porque tem sensibilidade, amor, carinho, e faz com que as coisas possam acontecer da melhor forma.

Parabéns Professor Valdeci, parabéns aos meus colegas professores e também a toda a Bahia que quer fazer com que a educação seja, realmente, o nosso marco e desenvolvimento.

Um grande abraço. (Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Quero agradecer à deputada Eliana Boaventura por suas palavras. E também fazer o registro de algumas presenças de escolas. Queria registrar a presença da Escola Municipal Manoel Messias de Oliveira, da Escola Família Agrícola, da Escola Estadual Oliveira Brito, da Escola Duque de Caxias, da Escola Luís Eduardo Magalhães e da Escola Municipal Raimundo Teixeira. Obrigado pela presença.

Vou convidar agora para fazer uso da palavra o ouvidor José Francisco Barreto Neto, ouvidor da Secretaria da Educação do Estado da Bahia e também representante do nosso secretário Osvaldo Barreto. Antes, gostaria de justificar a saída do nosso deputado Rogério Andrade, que ele tem tarefas parlamentares a cumprir. Registro a presença do deputado Gildásio Penedo.

O Sr. JOSÉ FRANCISCO BARRETO NETO:- Sr. Presidente, Professor Valdeci Oliveira, aproveitar para parabenizá-lo pela iniciativa desta sessão especial para homenagear o professor, e dizer que V.Ex^a é o legítimo representante dos professores nesta Casa Legislativa, pela sua luta em defesa da qualidade da educação, pela luta da organização dos trabalhadores em educação.

Quero saudar a Mesa, saudar a Sr^a Deputada Eliana Boaventura, os Srs. Deputados presentes, os professores, as professoras, estudantes. Inicialmente, quero também justificar a ausência do secretário da Educação, professor Osvaldo Barreto, que neste momento está inaugurando o SAC Educação, que vai funcionar no Comércio.

(Lê) *“As últimas décadas têm sido marcadas por um processo de transformação científica e tecnológica como nunca visto na história da humanidade. Vive-se a era da sociedade do conhecimento, a qual é central para a conquista de avanços no desenvolvimento social, político e econômico.*

A educação tem um papel relevante nesse contexto por ser o instrumento capaz

de mobilizar os meios necessários à construção do conhecimento, bem como por preparar o cidadão para o convívio numa sociedade cada vez mais complexa e influenciada pelo avanço tecnológico. Necessariamente, para se ter uma educação que responda a essas novas demandas com efetividade social, constitui-se como exigência primordial a existência de profissionais qualificados e valorizados, que atuem principalmente na docência.

O professor deve ser considerado como um dos principais sujeitos do processo educativo, pois é no envolvimento com o aluno, que também se constitui sujeito da ação educativa, que se efetiva a mediação entre teoria (ciência e tecnologia) e prática (experiência), auxiliados pelos demais atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem, ou seja, profissionais de serviço e apoio escolar, pais e comunidade.

Assim, o papel do professor frente aos desafios apresentados nesse novo século deve passar por um processo de resignificação e se faz mister a superação de obstáculos como a falta de credibilidade enquanto profissional, a desmotivação e o distanciamento na ação de educar, a despersonalização na relação entre educando e educadores e a falta de correspondência entre os salários e a relevância da função social que desempenha.

Nesse sentido, o professor Valdeci Oliveira, no seu livro *Valorização do Professor e a Influência na qualidade da educação: um olhar em Santa Maria da Vitória e São Félix do Coribe* (2003, p.22 e 25), chama a atenção para as dificuldades da tarefa do professor em meio à 'crise de valores' e aos novos paradigmas apresentados com o limiar do novo século, bem como ressalta o seu desprestígio enquanto cidadão frente a sociedade do individualismo e da competição, e acrescenta que 'sem valorização profissional, [...] a qualidade da educação pública, tão defendida pelos agentes governamentais, será sempre pura retórica'.

Diante dessa realidade e visando a efetivação de uma educação de qualidade é que o debate em torno da formação e da valorização dos trabalhadores em educação se toma imprescindível, nesta Casa Legislativa, no meio acadêmico, como também na própria comunidade escolar.

Destaca-se nesse contexto, a existência de um conjunto de legislações, normas e diretrizes que legitimam a necessidade de operacionalização de mecanismos de valorização dos professores, e demais trabalhadores da educação, e apontam a qualificação profissional como um dos mais significativos indicadores de qualidade da educação escolar.

Gostaria de ressaltar que, neste momento, a Secretaria da Educação está dando mais um passo importante na valorização dos nossos professores, dos nossos trabalhadores em educação, está inaugurando o SAC-Educação objetivando a qualificação no atendimento ao professor e demais servidores da educação, uma maior otimização dos processos internos e agilidade das informações.

No que se refere à formação, a SEC, em convênio com o Ministério da Educação, está desenvolvendo o maior programa de formação inicial e continuada do País. São 61 mil vagas para formação inicial, para atender o Estado e os 417 municípios da Bahia até 2011 e cerca de 30 mil vagas para formação continuada para atender aos professores da rede estadual.

Destaco, ainda, a importância da luta dos professores na defesa da qualidade

da educação e da sua participação efetiva na construção de políticas públicas que garantam a valorização e a melhoria das condições de trabalho com espaços pedagógicos organizados e recursos didáticos disponíveis para acontecer o processo ensino aprendizagem.

Portanto, Sr. Presidente, pensar em educação de qualidade com efetividade social é pensar na formação e valorização dos professores e demais envolvidos na ação educativa não só na sala de aula, mas em toda a unidade escolar como espaço educôgeno.

Por fim, quero parabenizar a todos os professores e professoras do nosso Estado citando Antônio Nóvoa: 'Ensinao aquilo que somos e naquilo que somos encontra-se muito daquilo que ensinamos.'" Fim da citação.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Obrigado ao Professor Francisco Barreto Neto, ouvidor da Secretaria Estadual da Educação da Bahia, representando aqui o secretário estadual da Educação, professor Oswaldo Barreto.

Quero registrar a presença do amigo e deputado João Bonfim e também do professor Felipe, coordenador da Educação Básica da Direc de Guanambi, professor também da nossa querida Universidade Estadual da Bahia.

Registro também as presenças de Josias Gomes, superintendente parlamentar desta Casa, Glauco, assessor do deputado federal Zezéu Ribeiro, Almir, funcionário da Serin, e as pessoas dos municípios de São Félix do Coribe, Angical, Riachão das Neves, Oliveira dos Brejinhos, Santa Maria da Vitória, Serra Dourada, Brotas de Macaúbas, Itaparica e Jaborandi, município do Oeste baiano com 9.400 quilômetros quadrados.

Quero convidar agora para fazer uso da palavra a Srª Maria Zenaide Nascimento, coordenadora do Todos pela Alfabetização – TOPA, do município de Brotas de Macaúbas.

A Srª MARIA ZENAIDE DO NASCIMENTO:- Boa-tarde a todas as pessoas presentes.

Quero pedir licença ao presidente desta sessão, professor Valdeci, para começar essa saudação aos alunos aqui presentes. Esses jovens que são realmente as pessoas com as quais e para as quais nós professores dedicamos o nosso dia a dia, o nosso trabalho. Vocês, alunos aqui presentes, recebam este momento como uma aula, porque eu acredito que o professor Valdeci nos convidou para uma aula. Então, saúdo essa Mesa ilustre, bonita, os deputados que estão presentes e todos os deputados desta Casa, os colegas professores e os demais presentes, autoridades e representantes de outros municípios.

Eu quero começar a minha fala lembrando um dos pensamentos do nosso muitíssimo querido e eterno professor Paulo Freire, conhecido de todos nós. Ele diz que ensinar envolve o trabalho e especificidade no cumprimento deste. Ou seja, para ensinar é preciso o esforço do trabalho, de querer aprender com a intenção de ensinar. O ato de ensinar implica aprender. Então, é uma eterna luta inglória. Existimos porque precisamos aprender. Esse é o nosso exercício a cada fração de segundo da nossa vida.

Então, professores, eu quero trazer uma reflexõzinha simples, que é a figura da

professora. A professora que, em tantas conversas, nas nossas discussões do dia a dia, pensamos assim: a maioria nessa categoria é mulher, e isso foi lembrado aqui pela ilustre deputada.

E por que os grandes expoentes parece ser na sua maioria masculina? Algumas reflexões como esta nos fazem parar para pensar. E nesse parar para pensar, como não há acasos, temos que voltar na história. Podemos encontrar certas respostas no nosso dia a dia, na nossa educação, a história nos conta coisas interessantes. É preciso que possamos entender as tramas da nossa sociedade, que não são poucas, em relação a nós educadores do sexo feminino, da professora, daquela professora que muitos têm saudade, da boa moça de família, que não brigava, não reclamava e que para ela estava tudo aparentemente muito bem. Mas acordamos e então o que é que nós vemos? Entre as tramas da sociedade até o apelido de “tia” já ganhamos, deixamos de ser professoras para sermos tia. Recomendo que leiam o ilustre Prof. Paulo Freire e aí poderemos entender melhor.

Só para finalizar, quero lembrar o seguinte, a Profª Ana Maria Ferreira, que já foi citada pelo colega e deputado Professor Valdeci, nos revelou que nas suas pesquisas, no livro “Analfabetismo no Brasil”, a mulher, o índio e o negro – vejam que éramos minoria e ainda de certa forma somos, mas vamos lá -, ficaram essas três categorias, vamos chamá-las assim, impedidas pelos jesuítas de estarem presentes fisicamente nos ambientes públicos ou onde quer que pudessem aprender. Então isso foi chamado pelos jesuítas e aplaudido pelo poder da época de interdição do corpo. E quando eu li isso disse: meu Deus, que negócio é esse de interditar o corpo? Aí é que fui entender, que as mulheres estando presentes podiam cair na tentação ou tentar alguém, porque os jesuítas falaram do pecado. Então era assim: você homem branco vem para a solenidade, participa de tudo, mas deixe a mulher em casa para ela ficar preservada, guardada. Essa foi a interdição do corpo. Mas sabemos, é claro, que o que estavam na verdade querendo, era impedir a mulher de aprender.

E, para finalizar, eu lembro o seguinte: nós mulheres professoras demoramos a ocupar o espaço como professoras no ginásio, no colegial e, sobretudo na faculdade, e nessa instância a grande maioria era masculina. Por essa lógica éramos impedidas de aprender. Hoje, graças a Deus, graças a toda nossa força de luta estamos ocupando todos os espaços. Mas isso não quer dizer que não devemos continuar lutando porque precisamos ser as professoras e os professores honrando a profissão, o trabalho e o compromisso de ensinar.

Muito obrigada a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Obrigado Profª Maria Zenaide do Nascimento. Esse toquezinho é porque nós temos 5 minutos. Aqui na Casa, pelo formalismo, aos 4 minutos e meio toca o sinal para avisar. Então até por uma questão de após a sessão o pessoal do interior ter que ir embora, tentaremos trabalhar as falas em 5 minutos porque queremos ouvir as pessoas que estão aqui. Queríamos ouvi-las mais, mas, infelizmente, o tempo é nosso inimigo nessa questão.

Então queremos com muito carinho convidar a Prof. Zeneide Correia Martins, coordenadora pedagógica, da Direc 26 de Bom Jesus da Lapa, para fazer uso da

palavra.

A Sr^a ZENEIDE CORREIA MARTINS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Professoras, Srs. Professores, estudantes e público em geral, representando os 13 municípios sob a circunscrição da Direc 26, cumprimento a todos e agradeço ao meu amigo, professor deputado Valdeci, pelo convite para participar desse momento que é tão significativo para todos os educadores do Estado da Bahia.

Sou a professora Zeneide, de São Félix do Coribe, moro atualmente no município de Bom Jesus da Lapa, trabalho como Coordenadora de Desenvolvimento da Educação Básica na Direc 26, sede no município de Bom Jesus da Lapa. Ao aceitar o desafio de coordenar a educação na nossa região, recebemos a incumbência de melhorar o quadro, de melhorar a situação.

(Lê)- *“Muitas vezes nossos braços se mostram tão poucos perante tantas ameaças. E inúmeras vezes fomos tentados a dar a volta por cima. Então, concentramos todas as nossas forças nas ações e nas reflexões, na teoria e na prática, acreditando no poder que a educação tem de transformar a sociedade.*

O desenvolvimento de políticas públicas, programas e projetos proporcionados pelo governo em parceria com o Ministério da Educação e com a Secretaria Estadual de Educação tem oportunizado o desvelar de um novo olhar, respaldando muitos sonhos e evidenciando o quanto a parceria é imprescindível na busca de uma educação humanizadora e de qualidade. A implementação de programas e projetos educativos como o FACE, Festival anual da canção estudantil, os Jogos Escolares, Dinamizando Currículos; TOPA, os cursos de formação inicial e continuada para os profissionais da educação; as reformas físicas e pedagógicas das Unidades Escolares, juntos, a um só tempo, trouxeram esperança e fé na educação.

Todas estas políticas e ações resultaram na mudança do cenário educacional da nossa região - um pedacinho do oeste da Bahia meio esquecido, agraciado pelo Rio São Francisco, enlaçado pelos braços do Bom Jesus da Lapa.

Ao falar das conquistas relacionadas à educação, é oportuno ressaltar neste momento a contribuição de um professor a quem agradecemos por tão bem representar-nos na Assembléia e na luta por uma educação pública, baiana de qualidade. Falo do Deputado Professor Valdeci que tem caminhado junto conosco neste sonho de se transformar a educação pública de modo que esta possa corresponder à verdadeira necessidade de todos os estudantes e cidadãos baianos.

Os desafios ainda são muitos, muito ainda nos falta para chegarmos a esta tão sonhada qualidade e é também oportuno pedir aos senhores deputados e senhoras deputadas que vistam a camisa da educação junto conosco, que abracem esta causa, lutando por reconhecimento e valorização dos profissionais da educação.

O estatuto do magistério necessita de uma revisão. A realização do concurso para o suprimento das vagas que atualmente são ocupadas por contratos temporários favorecerá a continuidade do trabalho e o investimento em formação que se converterá em melhoramento da educação e conseqüentemente dos índices educacionais que a Bahia apresenta atualmente.

Finalizo parabenizando a todos os educadores que atualmente se dedicam ou já se dedicaram à grande premissa do ato de educar que é formar para a ação, tarefa um tanto complexa neste contexto de incertezas e flexibilidades sociais das quais a escola

não se esquivava, visto que foi eleita pela sociedade como o espaço do saber por excelência. E vem tentando cumprir sua atividade educativa que é uma atividade humana, portanto, social e histórica Parabéns a todos os educadores.”

Muito obrigada. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Muito obrigado, Zeneide, por suas palavras.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Quero registrar as presenças de Jaciara, diretora do Colégio da Polícia Militar dos Dendezeiros; Iracema Soares e Gildo Araújo, respectivamente, diretora e vice-diretor da Escola Duque de Caxias; de membros da Juventude do Partido dos Trabalhadores; do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais; de Luciana Santana, capitã de fragata, representando o chefe do Estado Maior do 2º Distrito Naval; de Fernando Araújo, representando o secretário municipal da Educação, Carlos Soares; representações da Secretaria Estadual da Educação; do Colégio da Polícia Militar da Ribeira; da Escola Municipal Pio XII; do Colégio Estadual Bolívar Santana; da Escola Presciliano Silva; e Linalva Pereira, diretora do Colégio da Polícia Militar.

Agradecemos a presença de todos, e também as suas representações.

Peço desculpas ao munícipes de Salvador, pois moro a 900 quilômetros e estou há nove meses na Assembleia e ainda não tive tempo de conhecer todas as autoridades constituídas.

Agora, para abrilhantar ainda mais esta nossa sessão especial, ouviremos o grupo de cantores da Escola Estadual Duque de Caxias, com a participação dos alunos Cláudia Verônica, Gildo Araújo e Jailton, cantando a música *Conquistando o Impossível*.

A Sr^a Cláudia Verônica:- Boa-tarde a todos. Na verdade, não somos alunos. Eu sou professora. Aliás, somos professores: Gildo, vice-diretor do Duque de Caxias, no violão; Jailton, professor de Artes, e eu.

Muito obrigada pela oportunidade. Que Deus esteja abençoando o senhor e iluminando sua vida. Parabéns por esta iniciativa em homenagem aos professores. Parabéns a nós todos, professores, por nosso dia. Somos mesmos sonhadores e vencedores nesta luta que é educar. Estamos, dia a dia, conquistando aquilo que parece impossível. É exatamente disso que fala a música que cantaremos, ou seja, campeões, vencedores e conquistando o impossível pela fé.

O Sr. Jailton:- Boa-tarde a todos. É uma satisfação muito grande estar aqui, neste dia, participando deste encontro. A música que cantaremos fala sobre o vencedor que somos nós, os professores.

(O grupo faz a apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Obrigado.

Os professores e as professoras também cantam. Estão pensando que só os alunos cantam?

Muito bem. Parabéns, professoras e professores.

Quero registrar aqui a presença de pessoas do colégio Estadual Rafael Serravalle, também de Dilza, companheira de luta do movimento sindical, há muitos anos na

APLB e que hoje nos ajuda na Secretaria Estadual da Educação, assessorando na superintendência, na SuteC; também Cleire, adjunto da Secretaria Estadual da Educação.

Agora, vamos ouvir uma grande companheira, também do movimento sindical, educadora popular do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Feira de Santana, diretora da Central Única dos Trabalhadores da Bahia, a companheira Maria da Conceição Borges Ferreira, representando a CUT.

Sr^a MARIA DA CONCEIÇÃO BORGES FERREIRA:- Um boa-tarde especial para todas e todos, para todos os alunos, professoras e professores. Quero saudar o Plenário na pessoa da minha companheira Dilza e da minha outra companheira que está na Mesa e saudar a Mesa na pessoa do nosso deputado Professor Valdeci, nós que já fizemos lutas políticas ao longo da história da Bahia.

Sempre que tenho oportunidade, comparo a luta e a vida do professor com a nossa, trabalhadoras e trabalhadores rurais. Nós sofremos, porque a nossa profissão é muito amarga, dura, sofrida, e o que é pior, nem sempre é reconhecida e valorizada. É nesse particular que nos comparamos a vocês, porque vocês produzem um outro tipo de alimento, nós somos produtores de alimentos e vocês também são produtores de alimentos.

Como já foi dito aqui hoje, a nossa sociedade é muito injusta, exatamente porque falta este tipo de alimento que é o alimento do conhecimento, do saber. A nossa sociedade ainda é carente, muito carente de conhecimento, de alfabetização.

Infelizmente, ainda somos um País e um Estado de analfabetos, e a maioria desses analfabetos está no meio rural, na categoria à qual pertencemos.

Hoje, estamos aqui trazendo um abraço fraterno da nossa central, que também tem uma história muito bonita de luta e de defesa nas questões a que a gente se apegamos. Apesar das dificuldades e da desvalorização, muitas vezes, dos professores e de várias outras categorias, temos coisas muito importantes, que são a fé, a certeza de que estamos cumprindo a nossa tarefa e unidos, nos movimentos sociais, nos sindicatos, nas centrais, para dizer que precisamos ser valorizados e respeitados.

Hoje cedo, quando estava saindo para cá, tomei conhecimento de que ontem houve uma rebelião no Melo Matos, em Feira de Santana, cidade em que moro, onde professores foram agredidos, com alguns até internados em estado grave. Ficamos analisando a situação em que se põe o professor, que muitas vezes sai de casa para exercer sua atividade, dá o melhor de si e ainda se depara-se com jovens que, por conta dessa sociedade, que muitas vezes impõe condições absurdas – o preconceito, a discriminação, a falta de ocupação, principalmente da nossa juventude... o professor, a professora, que saem de casa para dar o melhor de si, terminam sendo agredidos por aquelas pessoas que ou não tiveram oportunidade ou não receberam educação dentro de casa. Essa falta de estrutura na família termina refletindo na sala de aula, e as vítimas principais são os professores e os educadores.

A nossa mensagem é: vamos ter fé, força; vamos nos organizar e nos unir, porque a mudança na sociedade depende muito de nós, da nossa força de vontade e da nossa organização.

Um grande abraço da nossa central, e vamos à luta!

(Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Obrigado, Conceição, por suas palavras, na condição de representante da CUT-Central Única dos Trabalhadores-Bahia.

Quero registrar a presença da diretora da Escola do Legislativo, professora Gilda, a quem agradeço, assim como de muitas outras pessoas – às quais também agradeço – cujos nomes queria citar, mas o tempo não permite; de Deja, professora do Estado e diretora de escola em Angical, a quem agradeço pelo sacrifício de estar aqui, como outras pessoas que vieram de longe, saíram ontem; da professora Cida, de Descoberto, comunidade do município de Coribe, que fica lá longe, ou melhor, aqui é que é longe – estou muito feliz por você estar aqui; do professor Jaime, nosso artista de Santa Maria da Vitória, do qual tenho um quadro seu no nosso gabinete; da deputada Cleide – a quem também agradeço!

Agora são seis deputados presentes aqui, e daqui a pouco alcançaremos 10%, falta um pouquinho, pois somos 63 entre deputados e deputadas!

Muito obrigado, deputada Cleide, pela sua presença, e estou muito feliz por isso!

Quero convidar, para fazer uso da palavra, uma pessoa que conheci este ano, com o qual, porém, já tenho uma relação de amizade, que gostaria de aprofundar. Trata-se do diretor do Colégio Duque de Caxias, professor Jackson Alves Santos, uma pessoa que está fazendo muito pela educação baiana, aqui em Salvador.

O Sr. JACKSON ALVES SANTOS:- Gostaria de saudar a todos na pessoa do professor e deputado Valdeci.

É com grande alegria e satisfação que estamos aqui representando o Colégio Duque de Caxias e a Secretaria de Educação, nesta sessão especial, solene em homenagem ao Dia do Professor.

Antes de tudo, gostaria de cumprimentar também meus alunos e agradecer a todos aqueles que estão presentes e que aceitaram o nosso convite, a nossa convocação para estar aqui.

Como já disse nossa colega Zenaide, essa sessão não é somente uma sessão solene, mas uma aula de educação, de cidadania e de política. Também gostaria de agradecer a participação dos meus professores e professoras, dos meus funcionários e funcionárias, que estão nessa nova luta. Temos apenas 6 meses à frente do colégio e nesse período temos buscado alinhar as nossas ações da educação do governo do Estado para que nossa comunidade possa ser beneficiada.

Neste dia do professor não poderia de deixar de fazer uma reflexão quanto a valorização da carreira profissional. Estou diretor, mas sou professor. Um dos pré-requisitos para estar diretor é ser professor. É uma carreira difícil, embora seja uma carreira que dá alegria do ponto de vista de estar trabalhando o conhecimento. Professor não é somente que ensina, mas aquele que aprende, e o aprendizado está justamente na capacidade de fazer o outro aprender, de desenvolver o ensino-aprendizagem, de saber que a atividade fim do seu serviço é estar aprendendo.

Não quero me alongar muito, porque são só 5 minutos, só queria deixar essa breve saudação e dizer que o professor Valdeci hoje representa a educação. Ele tem

essa missão e empunhou essa bandeira aqui na Assembleia depois de um vácuo deixado pelo professor Zilton Rocha. Ele é deputado do nosso partido, o Partido dos Trabalhadores e tem esse desafio, que falo sempre nas nossas reuniões com os nossos docentes, que temos uma missão até o final do mandato dele e da minha gestão, que é defender a educação e buscar o melhor.

Tenho certeza que o nosso deputado vai estar aqui na Assembleia trabalhando para desenvolver, juntamente com o nosso governador Jaques Wagner, uma educação de qualidade, onde que todos sejam valorizados. Para terminar, gostaria de saudar a todos e dizer: viva os professores, viva os estudantes e viva o povo da Bahia.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Gostaria de registrar a presença da companheira professora do município Riachão das Neves, lá na divisa com o Piauí, professora Romancina Rezende Andrade e também de Joilcia Lemos, professora do Colégio Luís Eduardo Magalhães. Muito obrigado.

Quero passar a palavra agora para a professora Maria Regina Borges dos Anjos, que é coordenadora estadual e setorial de educação do Partido dos Trabalhadores da Bahia.

A Srª MARIA REGINA:- Boa tarde a todos e a todas. Professor é um pouco animador, ele tem que ser um artista, um animador, um psicólogo... Temos esse ânimo, certo?

Quero agradecer ao companheiro Valdeci, que é uma pessoa que vem lutando pela educação. Ele não é só deputado por uma questão de temporariedade, mas por uma luta por educação de qualidade neste Estado. Então, gostaria de pedir uma salva de palmas para o nosso companheiro Valdeci, por essa iniciativa de promover esse dia, que acho importantíssimo. (Palmas)

Como o companheiro Jackson falou, ficou um vácuo na Assembleia Legislativa na representação da educação, que era o nosso companheiro Zilton Rocha. Então, vamos lutar para que o nosso companheiro Valdeci faça um trabalho tão bom quanto o do nosso companheiro Zilton.

Agradeço ao companheiro pelo convite, pela lembrança e quero parabenizar toda Mesa. Uma Mesa extremamente florida, principalmente porque nós temos uma grande representatividade, visto que o nosso público em educação é 87% feminino. Portanto, temos apenas 13% masculino.

Em nossa categoria 87% são mulheres. As mulheres batalhadoras, mães. Nós temos inúmeras atividades, além de educar. E não é fácil para quem é mãe que está na escola, que cuida de filho ou está na universidade. Realmente não é uma vida fácil.

Então a mulher, também hoje, está de parabéns! Parabéns para nós mulheres, pois a nossa profissão está tendo pelo menos um dia de representatividade.

Quero agradecer ao nosso governo Jaques Wagner, porque sem ele nós não teríamos uma educação. A gente sabe que a educação na Bahia vem de um processo de desgaste e precariedade, e o nosso governador, com sua política de inclusão social, de democracia pautada no republicanismo, vem trazendo a necessidade de uma reformulação nela.

O nosso secretário da Educação, o professor Osvaldo Barreto, tem como representante da secretaria o professor Francisco Neto, que colocou que titular não está presente por estar inovando na educação com um Serviço de Atendimento ao Professor.

Quero parabenizar também todas as nossas professoras e todos os nossos professores, bem como toda a plateia e os nossos queridos alunos, pois, se não fossem eles, nós não estaríamos aqui. Os alunos, para nós, são o grande legado da educação.

O companheiro falou do Setorial de Educação, um órgão de dentro do Partido dos Trabalhadores que discute e formula as políticas de educação. Nós temos várias pessoas que vêm de uma história de educação, como as companheiras Dilza e Eliana e os companheiros Jonas e Jackson, que vêm construindo e lutando por uma educação de qualidade.

Esse setorial foi criado em março de 2007 e vem discutindo, ajudando o PT, partido do nosso governador, a formular as políticas de educação. Eu listei várias ações que vêm mostrando essa política de inclusão social. Listei inclusive o Programa Topa, que conseguiu neste pouco tempo de governo 330 mil alfabetizados. A intenção é de que no final de 2010, já em 2011, consigamos atingir 1 milhão e 100 mil alfabetizados.

Não vou demorar. Irei falar bem rápido dos programas. A Formação Inicial Continuada, como Francisco falou; a eleição direta para gestores, que foi numa luta dos nossos professores, pois eles, os alunos e a comunidade elegem o seu representante; a Educação Profissional, que saiu de 4 mil e hoje está em 30 mil; a transparência nas escolas; ações pedagógicas de cultura, como o FACE, o Tal; a realização das conferências de educação, um passo imprescindível com a participação popular, porque a sociedade está participando deste governo e discutindo as políticas de educação.

Essa Conferência de 2009 vai ser o ponto de partida para a construção do Plano Nacional de Educação, o qual definirá as políticas de educação durante 11 anos.

O Programa de Saúde e Valorização dos Professores da rede estadual, que é coordenado por mim na secretaria; as reformas e a construção de escolas; o SAC e as inovações tecnológicas que estão entrando nas escolas, como os monitores educacionais.

Todas essas ações demonstram o compromisso do governo do Partido dos Trabalhadores com a sociedade, pois é através dessa educação que conseguiremos mudar o contexto econômico, social e político do Estado da Bahia, do Brasil e do mundo.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Muito obrigado, professora Regina, por suas palavras.

Eu quero convidar agora a companheira Ivonise, que vem de longe, lá do município de Barreiras, para fazer a oração do professora, a oração do professor.

A Sr^a IVONISE LIMA:- Em primeiro lugar, quero agradecer ao Professor Valdeci pela oportunidade e dizer-lhe como é importante saber que há a valorização das pessoas que estão lá na ponta.

Sou uma delas, uma artista amadora da cidade de Barreiras.

Farei esta oração do professor parabenizando todos os professores e professoras

presentes. (Lê):

*“ Senhor, mesmo ciente das minhas limitações
Carrego sobre mim
A sublime missão do mestre.
Que eu saiba cumprir
Com a mansidão dos humildes
E o dinamismo dos vencedores
A tarefa que me foi confiada.
Onde existem trevas, que eu possa ser luz
Para conduzir mentes à fonte do saber.
Dá-me, Senhor,
A força de modelar corações
E formar atuantes gerações
Com palavras de fé e esperança,
Com lições que resgatem a confiança
Daqueles que buscam
Decodificar a palavra liberdade.
Ensina-me, Senhor,
A cultivar em cada ser que me for confiado
A consciência de cidadão
E o direito de uma ativa participação
Na história do país.
Como mestre que sou,
Eu creio que a educação
É o resgate do homem oprimido.
Por isso, Senhor,
Faze-me um instrumento do saber
Para que eu saiba cumprir o dever
De ser luz onde quer que eu esteja.
E, tal qual nas tuas parábolas,
Possa, também eu
Conduzir meus discípulos
Para uma justa sociedade,
Onde falando o mesmo vocabulário,
Os homens possam transformar o mundo
Com a força da expressão igualitária.
Dá-me partícula da tua sabedoria
Para que um dia
Eu possa ter a certeza
De que cumpri com lealdade
A difícil tarefa de cultivar mentes
Abertas e independentes
Dentro do contexto social.
Só assim, Senhor,
Eu terei o orgulho de um vencedor*

*Que soube conquistar e honrar
O nobre título de MESTRE!” (Palmas)*
(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Obrigado, Ivonise.

Quero registrar e agradecer a presença nesta sessão especial do deputado estadual Emério Resedá. Chegamos aos 10 por cento.

Quero convidar a nossa deputada estreante, quase igual a mim, deputada Cleide Vieira, para fazer um pronunciamento nesta sessão especial. Também quero agradecer-lhe.

A Sr^a CLEIDE VIEIRA:- É com muita satisfação que quero saudar o nobre deputado Professor Valdeci, proponente desta sessão; saúdo a todos os membros da Mesa, a todos os professores presentes, aos nossos alunos e a todos vocês que hoje são os discípulos e que amanhã serão mestres. Também quero saudar a todos os presentes nesta Casa de Leis, saudar a todos, dando-lhes boas vindas neste momento tão importante e histórico na vida do professor.

Como disse o nosso amigo e colega, professor e deputado Valdeci, sou uma das mais novas deputadas. Tenho poucos dias nesta Casa, mas é com imensa satisfação que faço hoje uso da palavra para parabenizar cada professor, porque também tenho a honra de declarar que sou professora primária, alfabetizadora.

Trabalhei durante muitos anos no município de Simões Filho como educadora, como alfabetizadora, e sempre digo que o professor alfabetizador é um garimpeiro, pois pega a pedra bruta e vai lapidando para dar forma. E é uma sensação maravilhosa, muito gostosa quando a gente termina o curso de alfabetização e vê os nossos alunos, as nossas crianças saber ler e escrever. Quem é alfabetizadora sabe disso, o sentimento de ver as nossas crianças lendo e escrevendo.

Parabéns a todos vocês, professores, por este dia. Sabemos que é uma classe muito injustiçada, muito sofrida, mas quero deixar aqui para você uma palavra de esperança: acredite que sempre é possível. Acredite na força do trabalho, tenha fé, continue lutando, continue acreditando nas pessoas que podem representá-lo, como nesta Casa. Já foi dito aqui por alguns companheiros a respeito do ex-deputado Zilton Rocha e agora representando aqui muito bem a classe da educação, dos professores, o professor Valdeci.

A todos vocês parabéns por este dia, que Deus continue iluminando-os, capacitando-os, dando-lhes força, graça e coragem para continuar lutando e acreditando na educação. A educação é a porta de entrada para o sucesso, para o conhecimento.

A própria Bíblia, o Livro Sagrado, no Livro de Oséias, diz: *O homem perece por falta de conhecimento. O conhecimento é que traz a liberdade ao homem.* Então, você, professor, é o autor dessa obra, você que é o mestre que traz o conhecimento para o homem. Para todos nós professores, educadores que fazemos a educação com amor no Estado da Bahia, parabéns. Que Deus abençoe vocês. (Palmas)
(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Amém, deputada Cleide Vieira,

obrigado pelas suas palavras.

Agora quero convidar Gabriel França para fazer a apresentação de um chorinho aqui para a gente.

(Apresentação do chorinho) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Parabéns, Gabriel! Que coisa bonita! Estão vendo como a vida é fácil e simples, nós é que a complicamos. É só tocar um chorinho!

Quero agradecer e registrar as presenças do presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Oliveira dos Brejinhos, professor Gilberto, obrigado pela sua presença, do presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Tabocas do Brejo Velho, professor José Válder e do presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Jaborandi Valmineude. Muito obrigado pelas suas presenças.

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Agora eu quero convidar para fazer uso da palavra essa pessoa especial de quem falei aqui há momentos a professora Maria Aparecida Santos, professora do Colégio Novo Triunfo e Porto Seguro. Convido-a a fazer o seu pronunciamento.

A Sr^a MARIA APARECIDA SANTOS:- Boa-tarde a todos. Gostaria de saudar a Mesa na pessoa do professor Valdeci, agradecendo a oportunidade, professores, educandos, autoridades aqui presentes, eu imaginei que não tivesse condição de chegar até aqui, mas, diante das circunstâncias, se eu chegasse até aqui e não falasse o motivo que me trouxe aqui, eu seria covarde. Neste momento eu gostaria de dizer a todos – aos que já sabem o que aconteceu e àqueles que ainda não têm conhecimento – que, no dia 17 de setembro último, foram assassinados dois professores, pais de família, em Porto Seguro, brutalmente executados na sala da nossa casa, atraídos por um telefonema que dizia ao professor Álvaro que seu filho, que é portador de necessidades especiais, encontrava-se passando mal. O professor Álvaro, então, acompanhado do seu companheiro, irmão, colega de trabalho, professor Elisnei, se dirigiu até aquele local. O professor Elisnei estava na hora errada, no lugar errado e com a pessoa errada.

Desde quando ser honesto neste País é errado? O professor Álvaro não era usuário de álcool, não fumava, tampouco era usuário de drogas, não fazia nada ilícito. Era uma pessoa honrada, honesta que apenas defendia a qualidade da educação num município onde as autoridades esqueceram-se ou parece que se esqueceram o que é fazer educação com qualidade. O professor Álvaro Henrique foi eleito presidente da APLB Costa do Descobrimento nos dias 8 e 9 de junho passado. Ele era delegado da Costa do Descobrimento, de que faz parte Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia, Itagimirim, Guaratinga e Itabela. O professor Álvaro apenas defendia direitos básicos como a valorização do magistério, concurso público para ingresso na carreira, gestão democrática, construção de escolas, pois lá no nosso município, em Porto Seguro, elas funcionam em casas alugadas precariamente para serem usadas como escolas. E, de presente, as donas das escolas recebem as direções, os maridos das donas das escolas vão ser os vigilantes, os guardas, as mães das diretoras das escolas vão ser as cozinheiras. Até lava a jato é alugado para funcionar como escola. Este ano tivemos um acidente com uma criança em uma dessas escolas alugadas.

Enfim, a situação lá é caótica. E era para isso que o professor Álvaro, meu colega de trabalho – porque não é a mãe quem está falando neste momento; se fosse, não

aguentaria estar aqui – chamava a atenção. Ele brilhantemente exerceu a função de professor e amava essa profissão, mas no último dia 17 foi atraído para aquela emboscada e assassinado, junto com o professor Elisnei.

O que quero deixar aqui é o meu protesto e meu pedido de justiça. E também o orgulho da mãe que perdeu um filho honesto, que lutava apenas para que as crianças e os professores tivessem dignidade.

Muito obrigada. (Palmas. Muitas palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Agradeço as palavras da professora Cida. Como eu disse no discurso inicial, esta sessão especial é também o momento de um grito. E sabemos que as autoridades constituídas do Estado da Bahia, sob a liderança do secretário da Segurança Pública, César Nunes, estão tomando todas as atitudes. Só que nós professores e professoras, principalmente as pessoas da APLB, temos pressa. A Delegacia Costa do Descobrimento... Foi um crime encomendado, e a polícia tem de apurar. Hoje teve uma manifestação lá, amanhã haverá também uma audiência da Comissão de Educação e Direitos Humanos. E que fique registrado que gritamos nesta sessão especial pela mais rápida apuração do fato e pela prisão dos criminosos, porque não está difícil.

Queria agradecer muito as presenças da professora Cida e de Eric, irmão de Álvaro, que também é um guerreiro forte. Já dissemos tudo que tínhamos de dizer ao secretário da Segurança Pública do Estado da Bahia.

Dando continuidade a nossa sessão especial em homenagem ao Dia do Professor e da Professora, queremos convidar a professora Eliane, que também é do nosso movimento sindical e está hoje como coordenadora da Merenda Escolar da Secretaria Estadual da Educação, para fazer o seu pronunciamento.

Antes, queria agradecer e registrar a presença aqui do nosso grande deputado estadual Bira Corôa, do Partido dos Trabalhadores, representando o município de Camaçari e toda a Bahia.

A Sr^a ELIANE TEODORO:- Boa-tarde a todas e a todos. Quero saudar, em primeiro lugar, o nosso companheiro Professor Valdeci, presidente desta sessão. E também todos os companheiros e companheiras da Mesa, todos os professores e professoras presentes, todos os alunos e alunas e os demais participantes desta sessão.

Ressalto a minha satisfação, a minha alegria de ser convidada a participar desta atividade, uma iniciativa do Professor Valdeci, porque nós professores e professoras deste Estado temos uma caminhada que não foi iniciada há 5 ou há 10 anos, mas há 31. Apesar de não ser tão velha, mas naquela época fazíamos o concurso com 17 ou 18 anos e iniciávamos na sala de aula com nossos alunos.

E sabemos que a iniciativa de uma sessão especial para homenagear professores nesta Casa do Povo, hoje, sabemos que é história na vida da gente. Por quê? Porque aqui, nesta mesma Casa, já participamos de diversas sessões especiais, inclusive, só para citar algumas, a que homenageou Paulo Freire, a sessão com Emília Ferreiro, e muitas outras.

Como somos da luta do movimento popular e sindical, participamos também, muitas vezes, da luta nas Galerias para a aprovação de mensagens de reajuste salarial

e de outras reivindicações nossas feitas ao longo dos anos nessa pela educação da Bahia.

Por isso, hoje, falo da minha alegria de estar aqui, participando de uma sessão especial para homenagear professoras e professores, educadores da Bahia. E eu quero dizer que o nosso companheiro, Professor Valdeci, está de parabéns.

O que significa isso para cada um dos professores e professoras? Tem um significado imenso em nossas vidas. É um legado, porque sabemos que aqui, nesta Casa, a Casa do Povo, nós nunca participamos. Então, Professor Valdeci, meus parabéns.

Quando fui convidada a participar desta homenagem, ele disse que poderíamos falar se desejássemos. E eu não preparei qualquer discurso, o fiz de improviso, e não poderia deixar de dar os parabéns e dizer a todos e a todas o quanto significa para nós esta homenagem hoje.

Muito obrigada. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Muito bem, Eliane, obrigado por essas palavras saídas do coração.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Quero conceder a palavra a Diana Santana de Oliveira, professora coordenadora pedagógica da Escola Municipal Leur Lomanto, de Santa Maria da Vitória. Quero dizer a vocês que ela é minha filha, tem 23 anos, e é com carinho que quero convidá-la a falar, porque, como a professora Eliane falou, nessa luta da educação ficamos tão longe da família, e eu quis fazer essa homenagem a ela, que é minha filha.

A Sr^a DIANA SANTANA DE OLIVEIRA:- Muito obrigada. (Palmas)

(Lê) *“Gostaria de cumprimentar a Mesa na pessoa da professora coordenadora pedagógica da Direc 26, Zeneide Martins, e ainda cumprimentar todos aqui presentes na pessoa da minha primeira professora, Sr^a Veronice Santana de Oliveira.*

Digníssimos professores e professoras, estar presente nesta sessão solene para homenagear estes profissionais que tanto contribuem para a formação de cidadãos e cidadãs que constroem a história deste País é um privilégio do qual sinto-me honrada, pois também sou professora e sabedora de que esta profissão é mais que o simples legado de ensinar. Na verdade, é também um ato de doação, amor, respeito, e, por que não dizer, um ato de projetar sonhos possíveis e, concomitantemente, impossíveis, já que nós, professores, professoras, temos a capacidade de tocar vidas de inúmeras e maravilhosas maneiras. Como diz o mestre Paulo Freire: “Se não posso de um lado estimular os sonhos impossíveis, não devo, de outro, negar a quem sonha o direito de sonhar. Pois lido com gente e não com coisas.

E é por isso, colegas professores e professoras que devemos nos sentir honrados em sermos Professores e darmos graças a Deus por ter nos concedido a dádiva e o dom de sermos agricultores de sonhos, sonhos estes que em sua grande maioria tornam-se realidade, após uma grande caminhada de mãos dadas, professor-aluno-escola-família, que não é fácil confesso, é árduo, difícil e trabalhoso, mas compensador quando vemos os nossos alunos lograrem a sua formação intelectual e humana. Uma vez que acredito no que afirma Danilo Gandin: “Não somos pescadores

domingueiros, esperando o peixe. Somos agricultores esperando a colheita, porque a queremos muito, porque conhecemos as sementes, a terra, os ventos e a chuva, porque avaliamos as circunstâncias e porque trabalhamos seriamente.

Cabe destacar ainda que esta Sessão Solene, além de homenagear estes profissionais da educação, tem o objetivo de reafirmar a importância, bem como, a valorização dos mesmos.

Parabéns professores, e obrigada ao pai e colega de profissão, o Deputado Professor Valdeci pelo convite e por esta sincera, justa, necessária e significativa homenagem aos professores. ”

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Obrigada, Diana.

Quero conceder a palavra a uma professora guerreira da região de Barreiras, Iléia de Oliveira Andrade, diretora regional da Direc -25.

A Sr^a ILÉIA DE OLIVEIRA ANDRADE:- Sr. Presidente, boa tarde, em nome do qual cumprimento a Mesa, boa tarde a todos os professores e alunos, em especial, a todos os professores da região Oeste que estão aqui homenageando o nosso querido deputado.

Nós vivemos em um momento de reflexão sobre a nossa profissão. Temos muito que comemorar e muito o que repensar. Ouvindo o depoimento da mãe de um colega e da luta que Eliana relatou sobre as conquistas, nós devemos refletir como está o papel do professor na nossa sociedade atual, o professor do século XXI. A nós não é atribuído somente o ato de ensinar, temos uma sobrecarga de responsabilidades em nossa sala de aula. Falo isso como professora que tem uma experiência com alunos das classes mais baixas.

Sabemos que os nossos governantes atuais, tanto o presidente Lula quanto o governador Wagner, têm feito esforços imensos para melhorar a qualidade da educação no nosso País e no nosso Estado. Muitos projetos, aqui já citados, muitos implementos tecnológicos, mas ouvindo o depoimento da mãe, eu mudei o meu discurso aqui neste momento. Vivemos uma violência enorme como professores, somos coagidos nas salas de aula. A nossa preocupação de fazer uma educação de qualidade deixa-nos à mercê de situações como essa que o nosso colega sofreu e que deixou não só a classe em que lecionava mas, uma família de luto.

Queria colocar outras coisas, mas diante do momento, vendo a situação brutal em que se deu a morte do colega, refletimos: como está o nosso papel? E os nossos governantes o que têm feito em prol da categoria dos professores? Hoje, não lutamos só por melhores condições e salários, hoje lutamos por proteção para podermos fazer a diferença, mas com proteção. Oferecer uma educação de qualidade. Não deixamos morrer o nosso objetivo de lutar e transformar sonhos em realidade.

Nos apegamos e citamos muito Paulo Freire e Anísio Teixeira que são o nosso orgulho, mas, ao mesmo tempo, nesse momento que é histórico, como Eliane colocou, ocorrer nas Casa das Leis uma reflexão, uma homenagem aos professores, é histórico.

Quero agradecer de coração por esse convite e agradecer em nome da Direc 25 ao deputado Professor Valdeci. Quero dizer a ele que ele é a nossa esperança neste

Parlamento e que ele continue a defender a educação não só na região Oeste, mas em toda a Bahia.

Obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Obrigado Profª Iléia.

Quero agradecer e registrar a presença do nosso companheiro do Partido dos Trabalhadores, deputado estadual Zé Neto. Muito obrigado pela presença.

E no momento que estamos discutindo a homenagem ao Dia do Professor, antes da entrega das homenagens que queremos fazer simbolicamente a toda a categoria em nome de algumas pessoas, quero dizer que todos nós temos as educadoras e os educadores da nossa vida.

Em 1979, quando começamos a criar o Partido dos Trabalhadores, eu ainda era menor de idade e não tinha título de eleitor, a minha irmã mais velha apareceu com uma camisa escrita assim: Pró- PT, isso em 1979! E influenciado por ela, por meu irmão mais velho e pelos meus pais, desde 1979, entendi que o Partido dos Trabalhadores era uma coisa boa para a sociedade brasileira. Era uma época em que os metalúrgicos estavam fazendo greve, que os trabalhadores rurais estavam se organizando mais e melhor.

Em 1980, no dia 10 de fevereiro, criamos o PT. Eu não me filei porque não tinha título de eleitor, porém assim que me tornei maior de idade eu me filei ao PT.

Essa pessoa chama-se Vera Aparecida de Oliveira a quem convido agora para fazer uso da palavra. Ela é mestra em Educação e está hoje coordenadora da Universidade Aberta do Brasil, no polo de Osasco, Estado de São Paulo.

A Srª VERA APARECIDA DE OLIVEIRA:- Boa-tarde professoras, professores, Mesa. Cumprimento a Mesa ao cumprimentar a Profª Maria Aparecida.

Estou muito emocionada. Disse que não iria escrever nada porque iria ficar 3 minutos chorando. (Pausa) Bom, o Valdeci também me disse que eu não precisava falar, que eu só falaria se quisesse. Enganou a gente, não é?

Temos uma história muito longa de educação. Somos do interior de São Paulo, de uma família grande e, desde muito cedo, descobrimos que somos internacionais. Descobrimos que a classe operária é internacional, não é de um local só. O Valdeci descobriu isso mais que a gente. Veio para a Bahia há 17 anos e continuou fazendo a nossa luta por educação.

Falávamos em 79 e 80 que precisávamos conscientizar as pessoas. E nós saíamos fazendo pequenos grupos, discutindo textos, lendo. E fomos criando uma rede de educação, de educadores populares.

E quando o Valdeci estava em campanha - lá em São Pulo queríamos ajudá-lo de algum jeito - eu consegui passar aqui um final de semana com ele. E fomos visitar algumas cidades e vi que vocês estavam fazendo aqui o que fazíamos em São Paulo em 80. Nós íamos de bairro em bairro e fazíamos grupinhos com 5, 6 pessoas. Assim fomos construindo esse partido que elegeu o presidente do Brasil.

O Lula é fruto de uma história. Ele é a gente lá. Não dá para ser todo o mundo presidente, tem que ser um só. Então o Lula que representa todo esse movimento.

E eu fiquei super-emocionada, com vontade de vir para cá porque ouvia na

campanha vocês dizerem assim: Vamos eleger o Lula no primeiro turno para ele ajudar a eleger o Jaques Wagner. Foi isso que eu ouvi quando estive no interior e entrei em algumas cidades com Valdeci. E foi o contrário, vocês elegeram o governador Jaques Wagner, e ele foi ajudar a eleger o Lula em São Paulo, em São Miguel Paulista, que está cheio de baianos. Foi lá que crescemos, talvez por isso Valdeci veio para cá. Crescemos lá cercados por muitos baianos e Jaques Wagner foi lá fazer campanha para o Lula.

Em 1980 cantávamos muito. O coral fez de propósito, *Longe se vai, sonhando demais*. Fomos sonhando, sonhando, hoje temos um trabalhador na presidência e o Valdeci como deputado. Quando, há anos, poderíamos imaginar que um trabalhador poderia ser deputado? Não podia, gente, especialmente para os estudantes que estão aqui hoje.

Quando eu comecei a votar, não tinha um trabalhador para nele votar, porque quem podia fazer política era quem tinha dinheiro. Pobre e trabalhador era só para votar. Nós dissemos não, podemos ser votados também. Queremos sentar nas cadeiras, queremos votar, queremos decidir as leis, queremos mudar. E dizíamos assim: quem luta faz a lei. O pessoal dizia: mas é lei, tem que ser assim. E dizíamos: não, não tem que ser assim. Nós podemos fazer a lei. E saímos inventando leis.

Hoje, temos Valdeci. Imagino muitos outros trabalhadores aqui também, não conheço como é a Bancada da Bahia, sei que temos 10 deputados do Partido dos Trabalhadores. Mas não há gente séria e honesta só no PT. Falamos do PT porque é a nossa vida praticamente. Eu imagino que a professora do Valdeci, quem ensinou a ele ler e escrever, não imaginava que ele seria deputado hoje. É uma alegria para nós professoras e professores porque é o fruto, olhar para Valdeci, que conseguiu uma sessão solene, e sabemos que não é fácil, há uma disputa, há muita coisa para fazer em pouco tempo, e ele conseguiu isso. É um exemplo de que podemos transformar as coisas no presente e mais para frente construir o futuro.

Se eu pudesse dizer uma coisa para vocês, eu queria ter podido trazer um presente para cada um. O que vou levar? Trago um abraço de São Paulo, da nossa família e de todos os petistas de São Paulo, que são petistas baianos, mineiros, gaúchos. Vocês sabem que São Paulo tem um coração enorme, recebemos muita gente de fora e todo mundo vira paulista. Então, o nosso partido em São Paulo tem muitas diferenças, vamos aprendendo a conviver com tudo isso. Como não pude trazer um presente, quero dizer para vocês que a melhor didática é o exemplo.

Nós, como professores, precisamos ser solidários, sonhadores, felizes por ter saúde. Se eu pudesse conversaria bastante com vocês sobre isso. Viemos fazendo um estudo de como a nossa categoria adoece. Então, precisamos aproveitar a cidadania, o trabalho coletivo, a solidariedade, ela não nasce assim. Precisamos fazer esse exercício cotidiano porque a sociedade nos chama sempre para ficar sozinhos e na nossa profissão terminamos ficando muito sozinhos. Entramos na sala, há 40 alunos, 40 vidas e quando saímos da sala não tem ninguém para bater papo sobre aquelas 40 vidas, aquelas histórias todas que ouvimos e vamos sozinhas com todas aquelas histórias para outra sala, às vezes. E vem mais história e vamos ficando com tudo aquilo.

Gostaria de deixar aqui uma sugestão: aproveitem o mandato do Valdeci para trabalhar coletivamente, para criar grupos, para discutir leis, para ajudar a pensar como

o governador pode trabalhar melhor dando-lhe sugestões. É um espaço nosso, é uma conquista de todos nós. O mandato do Valdeci não é dele, é de vocês todos, é nosso também. Então, cuidem da saúde de vocês, cuidem da saúde dele porque também ele não pode ficar trabalhando 20, 24 horas. Há de ter tempo para também continuar lutando. Queria que vocês cuidassem dele por nós. O que pudermos fazer aqui pelo mandato e pela luta de vocês, nós estamos à disposição. Podem nos convidar para visitarmos os locais e trocar experiências.

Foi assim que nós fizemos na década de 1980, quando cruzamos este Brasil todo. Saía gente de Santarém e ia para São Paulo; de lá, para o Rio Grande do Sul. Nós nos comunicávamos e fazíamos vaquinha para pagar passagens a fim de conversar e fortalecer o nosso partido. Este é um momento em que precisamos muito disto, ou seja, desse fortalecimento e dessa troca de experiência. Então, estamos muito à disposição. Eu fico muito feliz de ele estar rodeado de tanta gente boa, de gente que está cuidando dele por nós. Somos todos irmãos também na luta e na profissão.

Muito obrigada por este momento, pelos ouvidos e pelo carinho. Boa sorte para todos vocês junto com Valdeci.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Obrigado a você e muito obrigado pelas lágrimas. A nossa família é muito emotiva, é um pouco do traço do caipira típico brasileiro, misturado com o italiano e o índio.

Quero dizer ao pessoal que nós já estamos terminando, viu, gente? Quero agradecer a paciência de vocês, mas há uma pessoa muito importante para o nosso partido, para o nosso Parlamento e para o nosso Estado e que quer dar uma palavra. É importante que nós possamos ouvi-lo. É o nosso companheiro Zé Neto, deputado estadual. Posteriormente, nós vamos ouvir o grupo musical fazer as homenagens e encerrar, no máximo, até às 17h30min.

Com a palavra o deputado Zé Neto.

O Sr. ZÉ NETO:- Primeiramente, boa-tarde a todos e todas. Em nome do professor Valdeci, saúdo os homens professores e em nome da professora, que não é professora de profissão, mas é professora da vida, Conceição, saúdo as professoras mulheres.

Conceição é minha companheira de Feira, Valdeci, figura que eu conheço de perto, sei o quanto resiste e tem na pela a marca de ser mulher e de ser guerreira, o que representa muito. Ela se parece um pouco com minha mãe pela sua história. Eu sou filho de uma professora e, quando o meu pai saiu de casa, a minha irmã mais nova tinha três anos de idade e eu, nove. Ela era mulher, professora e, na época, professora primária, pois ainda não havia feito curso de faculdade. Posteriormente, ela fez faculdade. Só que há um detalhe, nos anos 1960, as mulheres tinham em média seis filhos, e a minha mãe tinha cinco, pois havia perdido um, ou seja, depois de mim, ela perdeu um filho. Seriam seis filhos.

Bem, com cinco filhos, aos 33 anos, ela tinha uma tarefa grande, ensinar em dois ou três turnos e, depois, fazer faculdade. E eu sei exatamente as dificuldades que a minha mãe passou para nos criar e nos dar condição de vida e capacidade de estudar e

vencer. Ela venceu, fez faculdade e foi da primeira turma da Faculdade de Letras da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Nós vimos para o Parlamento no Dia do Professor discutir algumas questões gerais tendo pouco o que comemorar, em função do muito que resta, mas tendo muito o que dizer com relação aos acúmulos que faziam parte das nossas conquistas. O Fundeb é uma conquista aqui na Bahia, o Topa é uma conquista extraordinária, e há o diálogo aberto, democrático e franco da nossa Secretaria da Educação que também é uma conquista. Sei que falta muita coisa.

E, num dado momento de comemoração, eu não estou comemorando aqui todo dia, nós não estamos comemorando todo dia aqui o Dia do Professor. Nós estamos comemorando o dia e damos aquela paradinha para lembrar um pouco das lutas e um pouco das dificuldades, mas também da alegria de nos encontrarmos. E este encontro é muito bom, nos encontrarmos com a luta ou o caminho que deve prevalecer fazendo, fazendo e fazendo. Não há nunca o tempo de não fazer, mas o tempo do fazer.

E, aqui, eu quero dizer que, quando nós chegamos ao governo, enfrentamos, de cara, uma greve dos professores já com três meses de duração. Eu fui para a interlocução. E sei exatamente na pele as vaias que tomei do movimento sindical, do movimento dos professores, porque achavam que nós tínhamos de resolver tudo em três meses de governo.

Se fosse hoje, eu seria muito mais duro com os meus companheiros e companheiras professores e professoras, porque nós, como ninguém, temos na pele a responsabilidade de construir agora e não, de falar. Agora, é fazer. Agora, não tem conversa. O governo faz, a Oposição reclama, a Oposição fala. O nosso verbo é outro: nós temos de fazer.

E, agora, Valdeci, eu quero dizer que é importante demais neste momento ao vivo e para o mundo todo, porque nós estamos na Internet aqui e, para a Bahia, nós estamos na região metropolitana.

Você foi muito feliz, foi muito oportuna essa sua ideia de trazer, no Dia dos Professores, uma assembleia de professores, professoras e estudantes para que não passemos sem este momento de reflexão.

Temos muito o que fazer. Há pouco, conversava com o secretário da Educação – que não está aqui assim como outros representantes do governo, porque estão na inauguração do SAC dos Aposentados, no Comércio –, e acabei de sentar aqui, agora, para resolver um outro problema de aposentados de Feira de Santana para melhorar o atendimento a eles. Estamos avançando, e, até o fim do ano, praticamente 80% das escolas estarão reformadas.

Demos um aumento salarial de 32%, em média, aos professores do Estado em três, anos, que corresponde ao dobro da inflação.

Muita coisa precisa ser feita, sabemos da nossa tarefa, do ecos daquelas vaias que sofremos no começo do governo, mas, mais do que nunca, estamos muito felizes por estarmos aqui, neste momento, podendo dizer que a luta continua, que companheiros como você tem deixado, nesta Casa, cada dia, mais e mais, a marca de que estamos, sim, construindo o tempo da democracia, do diálogo, da transparência, pois não temos só a construção do tempo da esperança. Já se realizaram muitos sonhos, ainda falta realizarem-se outros, mas estamos no caminho seguro de que a luta

continua.

É bom tê-lo aqui, companheiro Valdeci, com suas boas ideias, sua tranquilidade, sua paciência, sua humildade, ajudando-nos nas vitórias que já tivemos e nas que estão pro vir!

Vamos adiante, temos muito a fazer, e muito já está sendo feito! Valeu.

((Não foi revisto pelo orador.))

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Muito obrigado, deputado Zé Neto, por suas palavras.

Convido a todos para ouvir Wave com o grupo musical do Colégio Estadual Deputado Manuel Novais.

(Apresentação musical.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Professor Valdeci):- Agradeço ao grupo musical do Colégio Estadual Manoel Novais.

Quero, mais uma vez, agradecer a todos a presença.

Neste momento, como não temos condições de homenagear todos vocês, professores e professoras das redes municipal e estadual da Bahia, convidamos aqui as pessoas da Mesa que fizeram seus pronunciamentos e queremos deixar uma homenagem simbólica a todas essas outras pessoas maravilhosas que estão aqui. Todos nós somos importantes para fazer o mundo melhor. Neste momento peço licença para me dirigir à tribuna e chamar os homenageados para fazer a entrega desta pequena lembrança marcando esta primeira e, talvez, única sessão especial do nosso mandato, que é breve. Mas queremos que seja marcante.

(O Sr. Presidente procede à entrega das homenagens.)

Quero convidar o nosso companheiro, professor José Francisco Barreto Netto, para receber a lembrança. (Palmas!)

Quero convidar a professora Maria Zenaide do Nascimento para receber aqui a nossa lembrança. (Palmas!)

A professora Zeneide Correia Martins. (Palmas!)

Quero convidar Vera Aparecida de Oliveira para receber a lembrança. (Palmas!)

A professora Iléia de Oliveira Andrade. (Palmas!)

A coordenadora pedagógica Diana Santana de Oliveira, minha filhinha querida. (Palmas!)

A professora Eliane Teodoro da Silva, pessoa lutadora que me ensinou a ter paciência em alguns momentos. (Palmas!)

A professora Maria Aparecida Santos. (Palmas!) Está escrito na placa: “*Maria Aparecida Santos, por suas lições e seus exemplos, o nosso agradecimento.*”

A professora Maria Regina Borges dos Anjos. (Palmas!)

O companheiro Jackson Alves Santos, nosso grande diretor. (Palmas!)

E agora por último, mas não menos importante, a nossa companheira Maria da Conceição, de Feira de Santana. Esta é uma pequena lembrança da sessão especial do dia do professor, dia 15 de outubro de 2009. Deputado estadual Professor Valdeci. (Palmas)

E agora, às 17h13min, o 13 é bom, vamos encerrando nossa sessão especial. Quero dizer que fizemos esse material, é uma lembrança que queremos distribuir a

todos e todas que estão aqui. Estamos colocando a lei do Fundeb e do piso salarial e as diretrizes para o plano de carreira do magistério. É uma pequena lembrança fazendo um pequeno comentário.

Gostaríamos de que todos recebessem e também o meu sétimo livro. Temos um exemplar que é sobre a valorização do professor, a formação continuada de professores, uma necessidade e muitas dificuldades. Gostaríamos que ninguém saísse sem receber esses dois materiais. Depois o pessoal do grupo musical vai cantar a música “Amigos para sempre”, a nossa despedida.

Quero, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradecer a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, dos Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, da imprensa.

Declaro encerrada a presente sessão. Obrigado a Deus e a todos vocês. (Palmas)

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*